



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

REUNIÕES DE IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE PESQUISA/IOC

13 de março a 3 de abril 2007

Relatório

Índice

I. Apresentação e histórico do processo de construção das áreas de pesquisa	2
II. Atribuições das Coordenações de PDI (extrato do Manual de Organização IOC)	3
III. Sugestões para a Estrutura e Composição das Coordenações de Áreas de Pesquisa	4
IV. Quadro geral das Reuniões de Implantação das Áreas de Pesquisa/IOC	5
Área 1 - Doença de Chagas	6
Área 2 - Leishmanioses	8
Área 3 - Malária, toxoplasmose e outras protozooses	10
Área 4 - Esquistossomose e outras helmintoses.....	11
Área 5 - Dengue, febre amarela e outras arboviroses.....	12
Área 6 - Doenças virais e rickettsioses.....	13
Área 7 - Doenças Bacterianas e Fúngicas (Hansen, TB, outras).....	15
Área 8 - DST (AIDS, HPV, Bacterianas, Tricomoníase).....	16
Área 9 - Doenças Crônicas, Degenerativas, Genéticas.....	17
Área 10 - Genômica de parasitos, vetores e hospedeiros.....	18
Área 11 - Mecanismos Imunológicos e estratégias de imunoproteção.....	19
Área 12 - Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade.....	20
Área 13 - Farmacologia, fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos.....	22
Área 14 - Taxonomia, morfologia, biodiversidade, ecologia e evolução (de parasitos, vetores e reservatórios).....	24
Área 15 - Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde.....	26

I. Apresentação e histórico do processo de construção das áreas de pesquisa

O processo de **Modernização da Gestão Científica do IOC** está em seu caminho e, como diz o poeta, os caminhantes estão fazendo este caminho ao caminhar. A diretoria assumiu a coordenação deste processo, com a elaboração do projeto submetido à Finep no edital de Modernização de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI) e depois ao programa Pró-gestão da Fiocruz. Posteriormente, com o detalhamento da nova proposta de estrutura organizacional, definições conceituais de Áreas de Pesquisa no IOC assumiram o centro dos debates e a proposta de implantação de coordenações horizontais ganhou dimensão prática e operacional. A Gestão Científica, claramente diferenciada da Gestão Administrativa, propõe a criação dessas estruturas em que o debate científico será o tema central. Burocracia zero, formulário zero, discussões sobre desafios e fronteiras da ciência e da inovação, esses são os instrumentos de trabalho das Áreas de Pesquisa, vinculadas à vice-direção de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. A gestão administrativa, vinculada à vice-direção de Desenvolvimento Institucional e Gestão, fornecerá suporte administrativo financeiro aos laboratórios.

Áreas de Pesquisa foram definidas como estruturas horizontais para associação de laboratórios de pesquisa em novos desenhos, mais flexíveis e comprometidos com necessidades apontadas pelo Ministério da Saúde (MS), independente dos recortes departamentais anteriores, com o objetivo de otimizar o potencial de produção de conhecimentos e inovação, bem como de captação de recursos extra-orçamentários. Foram definidas como temáticas, relacionadas a um ou mais objetivos do Plano Pluri-Anual (PPA) do MS, abrangendo *agravos* em saúde importantes no Brasil e *abordagens* com potencial de geração de inovação e de atendimento a demandas da sociedade. “Áreas de Pesquisa” foram diferenciadas de “Programas”, uma vez que estes são termos utilizados no Ministério e na Fiocruz com um significado relacionado a investimentos orçamentários prioritários no PPA, e também diferenciadas de “Redes”, articulações mais flexíveis, instáveis e não necessariamente estruturais, que se formam e desformam com facilidade e rapidez. O conceito de uma área estrutural remete à inserção de suas coordenações como elementos horizontais na estrutura organizacional do IOC, descritas no Manual de Organização. A integração horizontal de laboratórios e projetos foi recomendada desde o I Encontro do IOC, e reafirmada no II Encontro.

O **balanço** das primeiras reuniões de área é bastante positivo. Envolveu a participação direta de **329 pesquisadores** nas reuniões (alguns participaram de diversas reuniões), e de todos os laboratórios do IOC. Foram confirmadas todas as áreas sugeridas pelos laboratórios e aprovadas pelo CD-IOC a partir do estudo teórico dos temas dos projetos de PDI dos laboratórios do IOC e Comissões de implantação foram criadas, com 4 a 9 pesquisadores em cada uma.

O **ritmo desse processo** não depende nem da Fiocruz e nem da mudança organizacional, mas apenas da maturidade e das proposições que cada área conseguir alcançar. Em 21/11/06, quando o CD-IOC concluiu sua proposta de estrutura organizacional, enviada à Fiocruz em 30/11/06, estavam definidas conceitualmente 15 áreas de pesquisa que abrangiam o escopo temático de todos os projetos do IOC, e definidas as principais atribuições dos Coordenadores de área, discutidas em 5 reuniões pré-III Encontro do IOC no Rio de Janeiro, nos 2 dias desse III Encontro em Itacuruçá, na sua plenária de encerramento e finalmente no CD-IOC. Como recomendado na plenária do III Encontro do IOC e votado no CD-IOC em 21/11/06, a diretoria pleiteará DAS 102.2 de coordenação horizontal, para as áreas adequadamente estruturadas e com coordenador escolhido, cuja concessão dependerá de negociações com a presidência da Fiocruz e/ou da implementação de bolsas Fiotec essencialmente com recursos da Fiocruz. O V Congresso Interno também definiu que o financiamento da nova estrutura será gradativo, a depender de pactuações com o governo federal, da disponibilidade de recursos extra-orçamentários da Fiocruz e da legalidade dos projetos na Fiotec.

As **reuniões iniciaram** em janeiro de 2007, com uma pré-reunião da área 13 e uma reunião da rede de pesquisa clínica (pois pesquisa clínica não se configurou como área específica por ser absolutamente transversal às 15 áreas propostas). Selecionados os bolsistas pró-gestão que acompanharão o processo e darão suporte aos coordenadores de área a partir de março, uma reunião geral de pesquisadores e tecnologistas em 7/3/07 buscou levantar e dirimir dúvidas, no prenúncio das reuniões que atestariam a fundação real de cada área, e seriam consideradas então como seu marco zero. De 13 de março a 3 de abril de 2007, além das primeiras reuniões de cada uma das 15 áreas, duas delas fizeram uma segunda reunião.

O **presente relatório** consolida as informações sobre as participações em cada reunião e algumas das propostas elaboradas nas 17 reuniões de implantação das 15 Áreas de Pesquisa do IOC. Também registra sugestões discutidas sobre a estrutura e o funcionamento das Coordenações de Áreas. Em seguida apresenta resumos das características das Áreas, das propostas, as comissões de implantação indicadas e os participantes de cada reunião. Documentos mais extensos, relatando em maior detalhe as discussões ocorridas em cada área, estão disponibilizados, nos espaços de discussão virtual, as Comunidades Virtuais, que foram mobilizados como instrumentos de comunicação e gestão científica das áreas.

Tania Araújo-Jorge

II. Atribuições das Coordenações de PDI (extrato do Manual de Organização IOC)

Estruturas da Vice-direção de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

5.3.2. Coordenações de áreas temáticas de PDI

Natureza das Coordenações de PDI: as coordenações integram o sistema de gestão científico-tecnológica do IOC e caracterizam-se como instâncias de coordenação horizontal que têm como missão tanto a articulação dos projetos de P&D do IOC às diretrizes político-estratégicas que regem o plano institucional da Fiocruz, o PPA do Governo Federal, o Plano Nacional de Saúde, o Plano Quadrienal da Fiocruz e os PPA e PA-Fiocruz, quanto à coordenação de redes internas tendo em vista o alcance de máximo de integração programática, em nível de objetivos e de projetos, entre os laboratórios de P&D do IOC. A elas se associam os diversos Laboratórios de P&D do IOC, segundo sua missão institucional e os projetos que conduzem. As áreas temáticas das coordenações horizontais devem ser periodicamente avaliadas e a decisão quanto à criação, manutenção ou finalização de uma área é estabelecida pelo CD do IOC, considerando as diretrizes estratégicas do Governo Federal e do Plano Diretor da Fiocruz e do IOC. A gestão do coordenador de pesquisa será de 2 anos, renovável. O IOC desenvolve atividade de PDI em 29 Objetivos do PPA e com base nos projetos registrados no PPA-Fiocruz foram desenhadas as áreas temáticas, cujo número, escopo e projetos associados são detalhados em anexo a esse Manual de Organização. Cargo: Coordenador de PDI em áreas temáticas

Denominação: Assistente Técnico (DAS 102.2).

Hierarquicamente vinculado ao Vice-Diretor de PDI.

Compete ao Coordenador de Área Temática, dentre outras, as seguintes atividades ou responsabilidades¹:

- I. Participar do processo de construção, implantação e execução do sistema de gestão científico-tecnológica do IOC;
- II. Manter e atualizar o cadastro e o sistema de informações de projetos de P&D do IOC;

¹ Dentre essas atribuições não há nenhuma gerência, supervisão, mas apenas coordenação, de modo que os coordenadores não serão “chefes” de ninguém, nem de secretarias, nem de técnicos, nem de pesquisadores e nem na pesquisa que é ou será feita no IOC.

- III. Promover e estimular seminários, reuniões e capacitações técnico-científicas pertinentes à área;
- IV. Monitorar o desenvolvimento de projetos de P&D e resultados obtidos com vistas a subsidiar a tomada de decisões e a identificar aqueles passíveis de patenteamento ou registro autoral tendo em vista o encaminhamento para análise junto à Gestec;
- V. Integrar e articular os projetos da área, incentivando e apoiando a criação de redes e programas de pesquisa que promovam sinergias e multidisciplinaridade.
- VI. Estimular e apoiar a constituição de cooperações técnicas e de parcerias no âmbito do IOC, da Fiocruz e com Instituições externas;
- VII. Fortalecer a capacidade de captação de recursos extra-orçamentários por meio da análise sistemática de editais de financiamento à P&D e da identificação e mobilização de parcerias internas e externas aptas a concorrerem;
- VIII. Apoiar a busca em bases de dados de patentes, para aferição do estado da técnica, e a elaboração de projetos de P&D;
- IX. Apoiar a Diretoria na realização de atividades e estudos prospectivos necessários ao levantamento de áreas, oportunidades e temas, novas metodologias e tecnologias para a P&D e priorização de demandas para a atividade de P&D no IOC;
- X. Estabelecer interações e relacionamentos pertinentes com a Diretoria do IOC e com as diferentes Coordenações do IOC;
- XI. Convocar e coordenar reuniões do conselho científico da área.

III. Sugestões para a Estrutura e Composição das Coordenações de Áreas de Pesquisa

Diversos aspectos relativos à composição e à estrutura das Coordenações das Áreas de Pesquisa foram debatidos e sugestões foram apresentadas. Alguns desses aspectos, que devem ainda ser objeto de debate e deliberação pelo CD-IOC, são apresentados abaixo:

- As Áreas de Pesquisa articulam laboratórios de pesquisa que, em função de afinidades temáticas e de interesse em compartilhar atividades comuns às Áreas, manifestarão sua adesão às Áreas. Os chefes de laboratórios informarão à Diretoria do IOC sua adesão espontânea às diferentes Áreas de Pesquisa, indicando um ou mais representantes em cada Área, com clareza de que em qualquer situação que implique em necessidade de decisão, apenas um voto por laboratório será computado.
- As Áreas serão compostas pelos pesquisadores indicados pelos chefes de laboratórios para representar o laboratório em cada Área.
- As Áreas serão coordenadas por um Coordenador, pesquisador, doutor, e um Vice-coordenador.
- Os Coordenadores serão eleitos pelos participantes das Áreas, com 1 voto por laboratório associado.
- As Áreas contarão com Plenárias em que participam todos os pesquisadores da mesma. Em qualquer situação que exija algum tipo de resolução ou posicionamento, estes deverão ser obtidos por consensos ou por votação dos representantes oficiais dos laboratórios.
- As Áreas contarão com Comunidades Virtuais específicas de cada uma, nas quais os participantes da área serão cadastrados e terão acesso.

IV. Quadro geral das Reuniões de Implantação das Áreas de Pesquisa/IOC

	Áreas	Pesq	Labs	Depto s	Analista	Comissão de Implantação
1	Doença de Chagas	40	18	7	Ricardo Santa Rita	Ana Jansen, Eloi Garcia, M de Nazaré Soeiro, Marli M. Lima, Jacenir Mallet, Joseli Lannes, Juliana de Meis, Suzete Araújo Gomes
2	Leishmanioses	33	15	4	Ricardo Santa Rita	Carlos Roberto Alves, João Carlos Carreira, Katia Calabrese, Mauricio Luiz Vilela, Reginaldo Brazil, Renato Porrozi, Sérgio Mendonça
3	Malária, toxoplasmose e outras protozooses	16	10	7	Maurício Paiva	Cláudio Ribeiro, José Bento Lima, Kátia Calabrese, Larissa Gomes, M Regina Amendoeira.
4	Esquistossomose e outras helmintoses	10	6	4	André Favaretto	Arnaldo Maldonado, Marilza Herzog, Otávio Pieri, Silvana Thiengo
5	Dengue, febre amarela e outras arboviroses	14	9	3	Ana Margarida Amaral	Ada M Alves, Claire Kubelka, Débora Barreto, Denise Valle, Hermann Schtzmayr, Márcia G Castro, Myrna Bonaldo, Rita Nogueira.
6	Doenças virais e rickettsioses	20	10	2	Linda Boukai	David Barroso, Elba Lemos, Elisabeth Lampe, Hermann Schatzmayr, Marcelo Pinto, Márcia Leite Baptista, Marilda Siqueira, Rita Nogueira e Selma Gomes.
7	Doenças Bacterianas e Fúngicas	20	11	6	Francisco B. Oliveira	Áurea Moraes, Cristina Pessolani, Fátima Conceição Silva, Marise Dutra Asensi e Viviane Zahner.
8	DST	12(+1dir)	6	6	Andréia Souto	Caroline Soares, Fátima Rocha, Jose Batista de Jesus, Marise Asensi, Mariza Morgado, Simone Monteiro e Rosa Koko Otsuki.
9	Doenças Crônicas, Degenerativas, Genéticas	5	3	3	André Favaretto	Ana Hatagima; Daniel Gibaldi, Giselda Kalil de Cabello, Joseli Lannes, Vinícius Cotta de Almeida.
10	Genômica de parasitos, vetores e hospedeiros	15	9	4	Francisco B. Oliveira	Adeílton Brandão, Alberto Dávila, Alexandre Peixoto, Antonio Basílio, José Batista, Leila Lima
11	Mecan.Imunológicos e estratégias de imunoproteção	16	10	5	Linda Boukai	Claudio Ribeiro, Luiz Roberto Castelo Branco e Wilson Savino
12	Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade	23(+2dir)	9	6	Andréia Souto	Antonio Henrique, Arlindo Serpa, Danielle Grynspan, Julio Barbosa, Fátima Cecchetto, Lucia de La Roque e Rosane Meireles
13	Farmacol. fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos	33	13	9	Maurício Paiva	Cláudia Coutinho, Hugo Caire, Marcelo Pelajo, Marise Maleck, Patrícia Bozza, Renato Cordeiro e Válber Frutuoso
14	Taxonomia, morfologia, biodiversidade, ecologia e evolução	42	18	10	Ana Margarida Amaral	Delir Correa, Márcio Félix, Maria Inez Sarquis, Paulo D' Andréa e Silvana Thiengo
15	Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde	27	20	10	Helenice Andrade	Elba Lemos, Elisabeth Lampe, Martha Pereira, Maria de Lourdes Oliveira, Verônica Silva, Marilda Siqueira, Maria Regina Amendoeira, Raquel Pacheco
	TOTAL	329	66	16	8	

ÁREA 1 - DOENÇA DE CHAGAS

Características da Área:

A reunião de implantação da área teve a participação de 40 pesquisadores oriundos de 18 laboratórios de 7 Departamentos. Esta é uma área de grande tradição no Instituto desde a descoberta da doença por Carlos Chagas. A área concentra um grande número de pesquisadores que desenvolvem projetos que contemplam o vetor, o agente etiológico e a distribuição e infecção em reservatórios silvestre e em humanos. As atividades de pesquisa abordam aspectos taxonômicos, ecológicos, epidemiológicos, biológicos, bioquímicos, moleculares, morfológicos e imunológicos. Grande parte dos pesquisadores participa de parcerias internas e externas e integram o Programa Integrado de Doença de Chagas (PIDC), iniciativa do IOC e do CPqRR em 2000 consolidada pela Fiocruz em 2005.

Principais propostas:

- Mapear rede de colaboradores internos e externos detalhando suas especialidades, potencialidades e deficiências.
- Criar mecanismos facilitadores dos processos de interlocução interna e externa, devido ao grande número de participantes e a complexidade oriunda da diversidade de instrumentos e linhas de pesquisa, permitindo assim a consolidação da área.
- Organizar cursos de capacitação e atualização de recursos humanos de forma concentrada e não pulverizada, para atuação nas agências e secretaria de vigilância em saúde.
- Desenvolver as 3 redes do PIDC e fortalecendo parceria e fluxo de comunicação, sem sobreposições.
- Realizar seminário com participação de todos os pesquisadores participantes da área, articulado com os Encontros do PIDC.
- Promover evento/publicação em comemoração ao centenário da descoberta da doença em 2009.
- Maior aproximação com a SVS.
- Propor perguntas e respostas junto ao Ministério da Saúde, quanto à vigilância e centros de controle de surtos.
- Formular propostas para o planejamento orçamentário de 2009.
- Promover encontros na área através de seminários, workshops e simpósios científicos.
- Utilizar a ferramenta de comunidade virtual para a comunicação interna da área e desta com a diretoria.

Comissão de Implantação:

Ana Maria Jansen, Eloi S. Garcia, Maria de Nazareth C. Soeiro, Marli Maria Lima, Jacenir Reis dos Santos Mallet, Joseli Lannes, Juliana De Meis e Suzete Araujo Gomes.

Analista de P, D & I Responsável: Ricardo de Mattos Santa Rita – chagas@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:**Área 1 - Doença de Chagas**

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Ana Maria Jansen	Lab Biologia de Tripanosomatídeos	PROTO
2	Andréa Silva	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação / UFF	IMUNO
3	Carlos Roberto Alves	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
4	Catarina Andréa Chaves de Araújo	Lab Biologia de Tripanosomatídeos	PROTO
5	Constança Carvalho Britto	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
6	Cristiane Varella Lisboa	Lab Biologia de Tripanosomatídeos	PROTO
7	Cristina Carvalhal Pinto	Coleção de Tripanosomatídeos	
8	Daniel Gibaldi	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação	IMUNO
9	Déa Maria Serra Villa Verde	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
10	Eloi S. Garcia	Lab Bioquímica Fisiologia e Imunologia de Insetos	DBBM
11	Gisela L. da Costa	Lab Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
12	Jacenir Reis dos Santos Mallet	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
13	Jane Costa	Lab Biodiversidade Entomológica	ENTO
14	José Juberg	Lab Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos	PROTO
15	José Roberto M. Cord	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação / UFF	IMUNO
16	Joseli Lannes Vieira	Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação	IMUNO
17	Juliana De Meis	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
18	Katia Calabrese	Lab Imunomodulação	PROTO
19	Leila Mendonça Lima	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
20	Luiz Otavio Carvalho	Lab Imunomodulação	PROTO
21	Luzia Maria de Oliveira Pinto	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação	IMUNO
22	Marcio Eduardo Felix	Lab Biodiversidade Entomológica	ENTO
23	Marco André B L.	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação	IMUNO
24	Maria de Nazareth Meirelles	Lab Ultra-Estrutura Celular	DUBC
25	Maria de Nazareth Soeiro	Lab Biologia Celular	DUBC
26	Mariana Caldas Waghabi	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
27	Mariana Viana Braga	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação / UFF	IMUNO
28	Marilene Cavalheiro	Lab Bioquímica de Tripanosomatídeos	IMUNO
29	Marise Pinheiro Nunes	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
30	Marli Maria Lima	Lab Ecoepidemiologia da Doença de Chagas / Lab Biologia e Controle de Insetos Vetores /	BIO
31	Mirian Claudia S. Pereira	Lab Ultra-Estrutura Celular	DUBC
32	Otilia Maria F. Sarquis	Lab Ecoepidemiologia da Doença de Chagas / Lab Biologia e Controle de Insetos Vetores /	BIO
33	Patricia Fampa Negreiros Lima	Lab Biologia Molecular de Tripanosomatídeos e Flebotomíneos	DBBM
34	Raquel S. Pacheco	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
35	Renata O de A. Soares	Lab Bioquímica de Tripanosomatídeos	IMUNO
36	Samanta Cristina das Chagas Xavier	Lab Biologia de Tripanosomatídeos	PROTO
37	Suse Dayse Silva Barbosa	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
38	Suzete Araujo Oliveira Gomes	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
39	Tânia Zaverucha do Valle	Lab Imunomodulação	PROTO
40	Vinicius Cotta de Almeida	Lab Biologia Celular	DUBC

ÁREA 2 - LEISHMANIOSES

Características da Área:

A reunião de implantação da área contou com a participação de 33 pesquisadores oriundos de 18 laboratórios de 7 Departamentos. Os pesquisadores atuam na investigação e desenvolvimento de aspectos sobre os agentes etiológicos, vetores, epidemiologia, hospedeiros silvestres e definitivos, identificação de alvos moleculares, interações imunológicas entre parasito-hospedeiro e busca de novas terapias.

Principais propostas:

- Listar e informar participantes e potenciais participantes, evidenciando as redes existentes, apontando as especialidades, potencialidades e deficiências.
- Promover encontro para apresentação mais detalhada das atividades e pesquisas em desenvolvimento na área.
- Desenvolver ação de integração para alcance de melhorias e ganhos reais na produção e nas atividades de pesquisa e informação na área de Leishmanioses.
- Desenhar as estratégias e prioridades de atuação na área.

Comissão de Implantação: Carlos Roberto Alves, João Carlos Araujo Carreira, Katia Calabrese, Mauricio Luiz Vilela, Reginaldo P. Brazil, Renato Porrozzi de Almeida, Sérgio Mendonça.

Analista de P, D & I Responsável: Ricardo de Mattos Santa Rita – leishmanioses@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:**Área 2 – Leishmanioses**

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adriano Gomes da Silva/Alda Maria da Cruz	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
2	Alexandre Afrânio Peixoto	Lab Biologia Molecular de Insetos	DBBM
3	André Luiz Rodrigues Roque	Lab Biologia de Tripanossomatídeos	PROTO
4	Antonio Jorge Tempone	Lab Biol. Mol de Tripanosomatídeos e Flebotomíneos	DBBM
5	Carlos Roberto Alves	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
6	Carolina de O. Mendes Aguiar/Alda Maria da Cruz	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
7	Celeste da S. Freitas de Souza	Lab Imunomodulação	PROTO
8	Constança Carvalho Britto	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
9	Déa Maria Serra Villa Verde	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
10	Eduardo Caio Torres Santos	Lab Bioquímica de Tripanossomatídeos	IMUNO
11	Elisa Cupolillo	Lab Pesquisas em Leishmaniose	IMUNO
12	Elisabeth F. Rangel	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
13	Gabriel Grimaldi Filho	Lab Pesquisas em Leishmaniose	IMUNO
14	Heitor	Lab Biologia de Tripanossomatídeos	PROTO
15	Isabel Cristina da S. Volpinni	Lab Imunomodulação	PROTO
16	Joanna Reis Santos de Oliveira	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
17	João Carlos Araújo Carreira	Lab Toxoplasmose	PROTO
18	Katia Calabrese	Lab Imunomodulação	PROTO
19	Luiz Otavio Carvalho	Lab Imunomodulação	PROTO
20	Marcelo Alves Ferreira	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
21	Marcelo Genestra	Lab Bioquímica de Tripanossomatídeos	IMUNO
22	Marcia Perreira de Oliveira	Lab Imunopatologia	DBBM
23	Marilene Cavalheiro	Lab Bioquímica de Tripanossomatídeos	IMUNO
24	Marise Pinheiro Nunes	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
25	Mauricio Luiz Vilela	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
26	Raquel S. Pacheco	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
27	Reginaldo P. Brazil	Lab Bioquímica Fisiologia e Imunologia de Insetos	DBBM
28	Renato Porrozzi de Almeida	Lab Pesquisas em Leishmaniose	IMUNO
29	Ricardo	Lab Imunopatologia	DBBM
30	Sergio Mendonça	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
31	Sylvio Celso Goncalves da Costa	Lab Imunomodulação	PROTO
32	Tânia Zaverucha do Valle	Lab Imunomodulação	PROTO
33	Yara Maria Troub Cseko	Lab Biol Molde Tripanosomatídeos e Flebotomíneos	DBBM

ÁREA 3 - MALÁRIA, TOXOPLASMOSE E OUTRAS PROTOZOSES

Características da Área:

A reunião de implantação da área contou com a participação 16 pesquisadores oriundos de 10 laboratórios de pesquisa de 7 Departamentos. Os projetos de pesquisa desenvolvidos nesta Área abordam principalmente Malária e Toxoplasmose. Investigações epidemiológicas sobre cisticercose, oncocercose e mansoniase também compõem estudos apresentados na Área. A reunião abordou principalmente aspectos relacionados às características e implantação da nova estrutura do IOC, fornecendo sugestões.

Principais propostas:

- Listar e informar participantes e potenciais participantes, evidenciando as redes existentes, apontando as especialidades, potencialidades e deficiências.
- Promover seminários para reflexão e encontros com periodicidade.

Comissão de Implantação:

Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro, José Bento P. Lima, Katia Calabrese, Larissa R. Gomes, Maria Regina Reis Amendoeira

Analista de P, D & I Responsável: Maurício Magalhães de Paiva – protozooses@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 3 - Malária, Toxoplasmose e outras Protozooses

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adriana Lima Vallochi	Lab Biologia Molecular de Flavivírus	DBBM
2	Alexandre Afranio Peixoto	Lab Biologia Molecular de Insetos	DBBM
3	Claudio Tadeu Daniel Ribeiro	Lab Pesquisas em Malária	IMUNO
4	Dalma M. Banic	Lab Pesquisas em Malária	IMUNO
5	Helene Santos Barbosa	Lab Biologia Estrutural	DUBC
6	José Bento P. Lima	Lab Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	ENTO
7	Joseli de Oliveira Ferreira	Lab Pesquisas em Malária	IMUNO
8	Katia Calabrese	Lab Imunomodulação	PROTO
9	Larissa Rodrigues Gomes	Lab Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas	MT
10	Leonardo José de Moura Carvalho	Lab Pesquisas em Malária	IMUNO
11	Lilian Rose Pratt Riccio	Lab Pesquisas em Malária	IMUNO
12	Maria Regina Reis Amendoeira	Lab Toxoplasmose	PROTO
13	Myrna Cristina Bonaldo	Lab Biologia Molecular de Flavivírus	DBBM
14	Simone da Silva Santo	Lab Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas	MT
15	Tereza Fernandes Silva do Nascimento	Lab Transmissores de Hematozoários	ENTO
16	Valber da Silva Frutuoso	Lab Imunofarmacologia	DFF

ÁREA 4 – ESQUISTOSSOMOSE E OUTRAS HELMINTOSES

Características da Área:

Participaram da reunião de implantação 10 pesquisadores de 6 laboratórios de 4 Departamentos. Os projetos desenvolvidos nesta área versam sobre epidemiologia, morfologia, imunopatologia e desenvolvimento de vacinas para a esquistossomose. A Área conta ainda com projetos sobre helmintos parasitos de peixes, inclusive os de interesse econômico/comercial; patologia e imunopatologia das doenças infecciosas parasitárias; histopatologia e proteômica da angiostrongilíase; resistência e susceptibilidade em esporotricose; impacto das parasitoses intestinais em crianças; aspectos médicos e veterinários sobre a fasciolose; levantamento estudos morfo-taxonômicos de moluscos, com ênfase nas espécies hospedeiras intermediárias de helmintos com importância médico-veterinária; diagnóstico molecular e epidemiologia da oncocercose. O IOC estabeleceu parceria com a OMS por meio do Partners for Parasite Control (PPC) e tem participação significativa no Programa Integrado de Esquistossomose da Fiocruz.

Principais propostas:

- Fortalecimento, articulação e maior visibilidade da área visando captação de recursos extra-orçamentários, aumento da produtividade, treinamento e capacitação de pessoal e prestação de serviços para o MS
- Proposição de cursos multidisciplinares em helmintologia para atender a demanda das Secretarias de Saúde
- Recadastrar projetos e pesquisadores que pretendem integrar efetivamente a área.
- Elaborar seminário para aumentar as trocas entre os pesquisadores e detectar possíveis parcerias ou colaborações
- Viabilizar novas reuniões para delinear o perfil da área
- Recomendação de participação dos pesquisadores do IOC no Programa Integrado de Esquistossomose da Fiocruz e na parceria com o PPC (Partners for Parasite Control) da OMS

Comissão de Implantação: Arnaldo Maldonado, Marilza Herzog, Otávio Pieri, e Silvana Thiengo

Analista de P, D & I Responsável: André Favaretto Barbosa - helmintoses@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 4 - Esquistossomose e outras Helmintoses

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto	Lab Ecoepidemiologia e controle de esquistossomose e geohelmintoses	BIO
2	Arnaldo Maldonado Júnior	Lab Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	MT
3	Cláudia Portes Santos Silva	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
4	Lílian Christina N. Holsbach Beck	Lab Ecoepidemiologia e controle de esquistossomose e geohelmintoses	BIO
5	Maria José Conceição	Lab Doenças Parasitárias	MT
6	Marilza Maia Herzog	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
7	Monica Ammon Fernandez	Lab Malacologia	MALACO
8	Otávio Sarmento Pieri	Lab Ecoepidemiologia e controle de esquistossomose e geohelmintoses	BIO
9	Silvana Carvalho Thiengo	Lab Malacologia	MALACO
10	Verônica Manchon da Silva	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO

ÁREA 5 - DENGUE, FEBRE AMARELA E OUTRAS ARBOVIROSES

Características da área:

Compareceram à primeira reunião de área 14 pesquisadores oriundos de 9 laboratórios de pesquisa de 3 Departamentos do IOC. Os pesquisadores que compõem a área participam de parcerias com diferentes laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz, e realizam interlocuções com demais unidades da FIOCRUZ, outras instituições nacionais e internacionais, Secretarias de Saúde e Ministérios.

Apesar de existirem linhas de pesquisas amplamente diversificadas no estudo da dengue e outras arboviroses no Instituto Oswaldo Cruz, os estudos se complementam e geram resultados que auxiliam na compreensão das doenças como um todo (biologia dos vetores, vírus, diagnóstico, vacinas, estratégia de controle, patogênese, entre outros). Apesar da grande riqueza de pesquisas, Serviços de Referência e de resultados alcançados, os participantes consideraram haver ainda um grande potencial (parcerias e sinergias, especialmente na pesquisa básica) a ser explorado pela criação e desenvolvimento desta área de pesquisa no IOC.

Principais propostas:

- Pleitear maior representatividade da pesquisa em diferentes arboviroses (não somente da dengue) nos objetivos e prioridades no Ministério da Saúde.
- Reforçar as interlocuções já existentes na área, direcionando a pesquisa para desenvolvimento de novas metodologias, monitoramentos e descoberta de marcadores e de proteínas para diagnóstico, visando patentes.
- Promover encontros na área através de seminários, workshops e simpósios científicos.
- Discutir a criação de um Programa de Epidemiologia voltado ao estudo de outras arboviroses.

Comissão de Implantação:

Ada Maria B. Alves, Claire Fernandes Kubelka, Débora Ferreira Barreto Ferreira Barreto, Denise Valle, Hermann Gonçalves Schatzmayr, Márcia Gonçalves de Castro, Myrna Cristina Bonaldo, Rita Maria Ribeiro Nogueira.

Analista em P, D & I: Ana Margarida Ribeiro do Amaral – dengue@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 5 - Dengue, Febre Amarela e outras Arboviroses

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Ada Maria B. Alves	Lab Imunopatologia	DBBM
2	Adriana Lima Vallochi	Lab Biologia Molecular de Flavivirus	DBBM
3	Claire Fernandes Kubelka	Lab Imunologia Viral	VIRO
4	Débora Ferreira Barreto	Lab Hantaviroses e Rickettsioses	VIRO
5	Denise Valle	Lab Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	ENTO
6	Elizinandes Leal Azevedo	Lab Imunologia Viral	VIRO
7	Hermann Gonçalves Schatzmayr	Lab Flavivirus	VIRO
8	Márcia Gonçalves de Castro	Lab Transmissores de Hematozoários	ENTO
9	Myrna Cristina Bonaldo	Lab Biologia Molecular de Flavivirus	DBBM
10	Nildimar Alves Honório	Lab Transmissores de Hematozoários	ENTO
11	Ortrud Monika Barth Schatzmayr	Lab Hantaviroses e Rickettsioses	VIRO
12	Rafaela Vieira Bruno	Lab Biologia Molecular de Insetos	DBBM
13	Rita Maria Ribeiro Nogueira	Lab Flavivirus	VIRO
14	Vanessa Salete de Paula	Lab Desenvolvimento Tecnológico em Virologia	VIRO

ÁREA 6 - DOENÇAS VIRAIS E RICKETTSIOSES

Características da área:

Compareceram à reunião de implantação da área Doenças Virais e Rickettsioses, 20 pesquisadores do IOC, oriundos de 10 laboratórios e 2 Departamentos. As principais temáticas abordadas pelos pesquisadores da área são: hepatites, febres hemorrágica, hantaviruses, rickettsioses, HIV/AIDS, vírus respiratórios e poxvírus. Alguns laboratórios são Centros de Referência para o Ministério da Saúde, com boa interlocução com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Coordenação Nacional DST/AIDS e Coordenação Nacional de Hepatites. Os laboratórios trabalham em parceria com diversas instâncias de pesquisa na Fiocruz, especialmente com Bio-Manguinhos. Outras parcerias externas são realizadas com o *Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud* (ANLIS) na Argentina, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a FINEP através do programa INOVABIO. Também há parcerias com as instituições de fomento a pesquisa: CAPES e CNPq.

Principais Propostas:

- Criação de redes/programas de linhas temáticas de grande importância para a área como: pesquisa clínica, projeto Amazônia, febres hemorrágicas e hepatites;
- Estudar a possibilidade de alteração do título da área para maior visibilidade de estudos sobre febres hemorrágicas;
- Estabelecer um instrumento para monitoração do desenvolvimento da pesquisa em hepatites através do acompanhamento dos pacientes inseridos no processo;
- Continuidade e expansão dos processos de colaboração e parcerias com Instituições de Pesquisa Nacionais e Internacionais;
- Consolidação e ampliação de projetos de pesquisa visando à obtenção de recursos extra-orçamentários;
- Desenvolvimento de um Programa Integrado de estudo de hepatites virais para ser proposto ao MS.
- Dedicção às pesquisas prioritárias do MS: desenvolvimento de fármacos e vacinas;
- Viabilizar a circulação do conhecimento científico entre integrantes desta área e outras áreas afins;
- Alinhamento do conhecimento científico através da elaboração de fóruns de discussão científica para integrantes desta área.

Comissão de implantação:

Pesquisadores: David Eduardo Barroso, Elba Regina Sampaio de Lemos, Elisabeth Lampe, Hermann Gonçalves Schatzmayr, Marcelo Alves Pinto, Márcia Leite Baptista, Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira, Rita Maria Ribeiro Nogueira e Selma de Andrade Gomes.

Analista de PDI responsável pela área: Linda Khalili Boukai – viroses@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:**Área 6 - Doenças Virais e Rickettsioses**

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Ana Maria Coimbra Gaspar	Lab Desenvolvimento Tecnológico em Virologia	VIRO
2	Caroline Cordeiro Soares	Lab Virologia Molecular	VIRO
3	Christian Maurice Gabriel Niel	Lab Virologia Molecular	VIRO
4	Claire Fernandes Kubelka	Lab Imunologia Viral	VIRO
5	Clara Fumiko T. Yoshida	Lab Hepatites Virais	VIRO
6	David Eduardo Barroso	Lab Enterovírus	VIRO
7	Débora Ferreira Barreto	Lab Hantaviruses e Rickettsioses	VIRO
8	Elba Regina S. de Lemos	Lab Hantaviruses e Rickettsioses	VIRO
9	Elisabeth Lampe	Lab Hepatites Virais	VIRO
10	Gonzalo José Bello Bentancor	Lab AIDS e Imunologia Molecular	IMUNO
11	Hermann Gonçalves Schatzmayr	Lab Flavivírus	VIRO
12	Marcelo Alves Pinto	Lab Desenvolvimento Tecnológico em Virologia	VIRO
13	Marcia Leite Baptista	Lab Hepatites Virais	VIRO
14	Marilda M. Siqueira	Lab Vírus Respiratório	VIRO
15	Marize Pereira Miagostovich	Lab Virologia Comparada	VIRO
16	Ortrud Monika Barth Schatzmayr	Lab Hantaviruses e Rickettsioses	VIRO
17	Rita Maria Ribeiro Nogueira	Lab Flavivírus	VIRO
18	Selma de Andrade Gomes	Lab Virologia Molecular	VIRO
19	Selma Majerowicz	Lab Hantaviruses e Rickettsioses	VIRO
20	Vanessa Salete de Paula	Lab Desenvolvimento Tecnológico em Virologia	VIRO

ÁREA 7 – DOENÇAS BACTERIANAS E FÚNGICAS (HANSEN, TB E OUTRAS)

Características da Área:

A reunião de implantação da área contou com a participação de 20 pesquisadores distribuídos em 11 diferentes laboratórios de 5 Departamentos que desenvolvem pesquisa em hanseníase, tuberculose, esporotricose, leptospirose, cólera, enterobacterioses e DSTs, dentre outras. Os estudos na área vêm sendo desenvolvidos, principalmente, nos campos da taxonomia, genética e imunologia com ênfase em aspectos da infecção hospitalar, virulência, resistência a drogas e desenvolvimento de testes de diagnósticos. A área concentra ainda, 3 laboratórios de referência nacional e 4 coleções. Constatou-se que as pesquisas em doenças fúngicas e bacterianas têm tido menos visibilidade e vêm recebendo menor apoio por parte do Ministério da Saúde quando comparadas às pesquisas em doenças consideradas negligenciadas, como tuberculose e hanseníase.

Objetivos Estratégicos:

Promover a divulgação dos resultados de pesquisa projetando a importância da área perante o Ministério da Saúde.

Comissão de Implantação:

Áurea M. Lage de Moraes, Cristina Pessolani, Fátima Conceição Silva, Marise Dutra Asensi e Viviane Zahner.

Analista de P, D & I Responsável: Francisco M. Bastos de Oliveira – bacterianas@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 7 - Doenças Bacterianas e Fúngicas (Hansen, TB, outras)

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adalberto Rezende Santos	Lab Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias	MICOBAC
2	Adriana M. Vivoni	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
3	Ana Paula Assef	Lab Enterobactérias	BAC
4	Áurea M. Lage de Moraes	Lab Taxonomia Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICO
5	Cintia de M. Borba	Lab Taxonomia Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
6	Cristina Pessolani	Lab Microbiologia Celular	MICOBAC
7	Eliane M. Falavina dos Reis	Lab Ref. Nac. de Cólera e Outras Enteroinfecções Bact.	BAC
8	Euzenir Sarno	Lab Hanseníase	MICOBAC
9	Fatima Conceição Silva	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
10	Harrison Magdini Gomes	Lab Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias	MICOBAC
11	Kátia Eliane S. Avelar	Lab Referência Nacional de Leptospirose	BAC
12	Leila de Mendonça Lima	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
13	Leon Rabinovitch	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
14	Lucimar Ferreira	Lab Taxonomia Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICO
15	Maria Helena Feres Saad	Lab Microbiologia Celular	MICOBAC
16	Maria Ines de M. Sarquis	Lab Taxonomia Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
17	Marise Dutra Asensi	Lab Enterobactérias	BAC
18	Norma Lazaro	Lab Ref. Nac. de Cólera e Outras Enteroinfecções Bact.	BAC
19	Sergio L. Gomes Antunes	Lab Hanseníase	MICOBAC
20	Viviane Zahner	Lab Sistemática em Bioquímica	DBBM

ÁREA 8 - DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Características da área:

A crescente importância desta área em termos de saúde pública e de prioridades do Ministério da Saúde, além da vigorosa participação do IOC nos esforços nacionais e internacionais para o controle das DST/AIDS levou à proposta de criação e fortalecimento da mesma. A reunião de implantação da área contou com a participação de 12 pesquisadores de 6 laboratórios distribuídos em 6 Departamentos. Os temas dos projetos desenvolvidos por esses laboratórios envolvem: hepatite B, tricomoníase, sexualidade, gênero, relações raciais, co-infecção, epidemiologia molecular do HIV, resistência do vírus, desenvolvimento de vacinas, vigilância, aspectos educativos e socioculturais da doença.

Principais propostas:

- Promover novas parcerias internas e externas para atendimento de editais;
- Fortalecer a área através de ações que incluam as DSTs que não HIV/AIDS nas prioridades do MS;
- Fomentar parcerias e interlocução externa à Fiocruz;
- Implantar uma Plataforma para auxiliar os trabalhos de todos envolvidos nesta área;
- Promover a revitalização do Programa Integrado de AIDS da Fiocruz (PIAF)
- Buscar alternativas para o problema gerado pelo grande número de comitês de ética da Fiocruz;
- Estudar e propor encaminhamentos/parcerias para reduzir a dificuldade de obtenção de amostras de pacientes.

Comissão de Implantação da área: Caroline Cordeiro Soares, Fátima Rocha, Jose Batista de Jesus, Marise Dutra Asensi, Mariza Gonçalves Morgado, Simone Monteiro e Rosa Koko Otsuki.

Analista de PDI responsável pela área: Andreia Silva de Souto – dst@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 8 - DST (AIDS, HPV, Bacterianas, Tricomoníase)

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Caroline Cordeiro Soares	Lab Virologia Molecular	VIRO
2	Eliane Portes Vargas	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
3	Fatima Cecchetto	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
4	Gonzalo Jose Bello Bentacor	Lab Aids e imunologia molecular	IMUNO
5	José Batista de Jesus	Lab Bioquímica Molecular e Diagnóstico de Doenças Endêmicas	DBBM
6	José Carlos Couto Fernandes	Lab Aids e imunologia molecular	IMUNO
7	Marise Dutra Asensi	Lab Enterobactérias	BAC
8	Mariza Gonçalves Morgado	Lab Aids e imunologia molecular	IMUNO
9	Monick L. Guimarães	Lab Aids e imunologia molecular	IMUNO
10	Koko Otsuki	Lab Genética Molecular de Microrganismos	GEN
11	Selma de A. Gomes	Lab Virologia Molecular	VIRO
12	Simone Monteiro	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
13	Fatima Rocha	NEPI	Diretoria

ÁREA 9 - DOENÇAS CRÔNICAS, DEGENERATIVAS E GENÉTICAS

Características da área:

Embora essa área de pesquisa não tenha uma longa tradição no IOC, sua crescente importância para a saúde pública e a existência de grupos de pesquisa consolidados no Instituto levaram à decisão de criação desta área de pesquisa na nova estrutura do IOC com o intuito de fortalecê-la.

Esta área de pesquisa se compõe inicialmente de 3 laboratórios: Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação, Lab Genética Humana e Lab Biologia Celular, cujos projetos de pesquisa versam sobre: Genética populacional, Mal-formações congênitas, Hipertensão arterial, Doenças neuro-musculares degenerativas, Doenças Inflamatórias Crônicas, Distrofia muscular, Colite Ulcerativa, Câncer e Fibrose Cística. Nesta última, além de pesquisa, são desenvolvidas atividades de referência e há demanda para que se oficializem como Serviço de Referência, o que ainda não ocorreu devido à insuficiência de infra-estrutura física.

Os laboratórios desenvolvem parcerias com UFRJ, INCA e UFJF e indicaram que, para fortalecer a área, seria necessário atrair outros pesquisadores do IOC que desenvolvem atividades afins e que optaram por participar de outras áreas de pesquisa que estão sendo criadas e ampliar e fortalecer as parcerias externas ou mesmo atrair novos pesquisadores para o Instituto.

Comissão de implantação:

Ana Hatagima; Daniel Gibaldi, Giselda Maria Kalil de Cabello, Joseli Lannes Vieira, Vinícius Cotta de Almeida.

Analista PDI responsável pela área: André Favaretto Barbosa –
cronicodegenerativas@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 9 - Doenças Crônicas, Degenerativas, Genéticas

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Ana Hatagima	Lab Genética Humana	GEN
2	Daniel Gibaldi	Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação	IMUNO
3	Giselda Maria Kalil de Cabello	Lab Genética Humana	GEN
4	Joseli Lannes Vieira	Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação	IMUNO
5	Vinícius Cotta de Almeida	Lab Biologia Celular	DUBC

ÁREA 10 – GENÔMICA DE VETORES, PARASITOS E HOSPEDEIROS.

Características da Área:

A reunião de implantação da área contou com a participação de 15 pesquisadores oriundos de 9 diferentes laboratórios de 4 Departamentos que desenvolvem pesquisa, principalmente, nas áreas de biodiversidade, genética de populações, expressão gênica, biologia estrutural e seqüenciamento genômico. Devido à sua transversalidade, a área enquadra diferentes modelos de pesquisa, dentre eles: vírus, bactérias, protozoários, helmintos e insetos. Além disso, a área concentra um curso de Pós-Graduação *strictu sensu* em “Biologia Computacional e Sistemas”, atualmente, em fase de credenciamento na Capes. Constatou-se a necessidade de alterar o nome da área temática com o objetivo de caracterizá-la de forma mais adequada possibilitando o enquadramento de outros pesquisadores e facilitando o levantamento de interlocutores, prioridades e necessidades da mesma.

Comissão de Implantação:

Adeílton Brandão, Alberto Dávila, Alexandre Peixoto, Antonio Basílio, José Batista e Leila de Mendonça.

Analista de P, D & I Responsável: Francisco M. Bastos de Oliveira – genomica@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 10 - Genômica de Parasitos, Vetores e Hospedeiros

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adeílton Alves Brandão	Lab Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas	MT
2	Alberto Martins R. Dávila	Lab Biologia Molecular de Tripanosomatídeos e Flebotomíneos	DBBM
3	Alena Mayo Iñiguez	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
4	Alexandre Afranio Peixoto	Lab Biologia Molecular de Insetos	DBBM
5	Ana Carolina Paulo Vicente	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
6	Ana Paula D'Alincourt Carvalho Assef	Lab Enterobactérias	BAC
7	Antonio Basílio de Miranda	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
8	José Batista de Jesus	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
9	Koko Otsuki	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
10	Leila Mendonça Lima	Lab Genômica Funcional e Bioinformática	DBBM
11	Marise Dutra Asensi	Lab Enterobactérias	BAC
12	Myrna Cristina Bonaldo	Lab Biologia Molecular de Flavivírus	DBBM
13	Raquel da Silva Pacheco	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
14	Viviane Zahner	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
15	Yara Maria Traub-Cseko	Lab Biologia Molecular de Tripanosomatídeos e Flebotomíneos	DBBM

ÁREA 11 - MECANISMOS IMUNOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE IMUNOPROTEÇÃO

Características da área:

A reunião de implantação da Área contou com a presença de 16 pesquisadores de 10 laboratórios distribuídos em 5 Departamentos. Os projetos da Área têm ênfase na pesquisa e produção de vacinas e alternativas terapêuticas para a leptospirose, dengue, malária, esquistossomose, fasciolose, leishmaniose, tuberculose, toxoplasmose, hepatites, esporotricose e outras doenças infecciosas.

Principais propostas:

- Elaborar seminário para aumentar as trocas entre os pesquisadores e detectar possíveis parcerias ou colaborações.
- Realizar novas reuniões para delinear o perfil da área;
- Realizar recadastramento dos projetos e pesquisadores que pretendem integrar efetivamente a área;
- Buscar oportunidades de parcerias e financiamento também no setor privado (“bioempreendimentos”)

Comissão de Implantação da área:

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro, Luiz Roberto Castelo Branco e Wilson Savino.

Analista de PDI responsável pela área: Linda Khalili Boukai – imuno@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 11 - Mecanismos Imunológicos e Estratégias de Imunosuproteção

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Carlos Roberto Alves	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
2	Carolina M. Aguiar, Adriano G. da Silva e Joanna Reis S. de Oliveira (Representando Alda Maria da Cruz)	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
3	Claudio Tadeu Daniel Ribeiro	Lab Pesquisas em Malaria	IMUNO
4	Desio A. de Oliveira	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
5	Juliana de Meis	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
6	Katia Calabrese	Lab Imunomodulação	PROTO
7	Lilian Rose Pratt Riccio	Lab Pesquisas em Malaria	IMUNO
8	Luiz Anastacia Alves	Lab Comunicação Celular	IMUNO
9	Luiz Roberto Castelo Branco	Lab Imunologia Clínica	IMUNO
10	Mariza Gonçalves Morgado	Lab AIDS e Imunologia Molecular	IMUNO
11	Mirian Tendler	Lab Esquistossomose	HELMINTO
12	Sergio Mendonça	Lab Imunoparasitologia	IMUNO
13	Suse Barbosa	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO
14	Tânia Zaverucha do Valle	Lab Imunomodulação	PROTO
15	Vinícius Cotta de Almeida	Lab Biologia Celular	DUBC
16	Wilson Savino	Lab Pesquisas sobre o Timo	IMUNO

ÁREA 12 – SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Características da área:

A área de Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade é transversal a quase todas as demais áreas de pesquisas do IOC, promovendo integração com os diversos setores e seus pares. Na reunião de implantação da área contamos com a presença de 23 pesquisadores representantes de 8 laboratórios oriundos de 5 departamentos e da diretoria. Esta área conta com projetos em oncocercose, ecotoxicologia aquática, fasciolose, hanseníase, doença de Chagas, pediculose, esquistossomose, reprodução, sexualidade, juventude, meio ambiente, inovação e propriedade intelectual, comunidades, produção e avaliação de materiais educativos e avaliação de processos educacionais.

Principais propostas:

- Identificar prioridades e canais para parcerias nos Ministérios do Meio Ambiente, Educação e das Cidades;
- Fortalecer as parcerias com as secretarias de saúde e de meio ambiente;
- Elaborar propostas para abordar a falta de material educativo adequado à demanda e ao entendimento da população;
- Formalizar parcerias externas já existentes;
- Elaborar propostas para enfrentar a compartimentalização das estratégias em educação e saúde por parte do MS.

Comissão de Implantação da área:

Antonio Henrique, Arlindo Serpa, Danielle Grynszpan, Julio Vianna Barbosa, Fátima Cecchetto, Lucia de La Roque e Rosane Meirelles.

Analista de PDI responsável pela área: Andreia Silva de Souto. sociedade@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 12 - Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Aluysio da S. Ferrão Filho	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
2	Anthony Érico Guimarães	Lab Díptera	ENTO
3	Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto	Lab Ecoepidemiologia e controle da esquistossomose e geohelmintoses	BIO
4	Arlindo Serpa Filho	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
5	Aurea Maria Lage de Moraes	Lab Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
6	Cesar Luiz Coelho da Silva	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
7	Claudia Inês Chamas	Diretoria	Diretoria
8	Danielle Grynszpan	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imunoregulação	BIO
9	Darcilio Baptista	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
10	Eliane Portes Vargas	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
11	Fatima Cecchetto	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
12	Joseli Lannes Vieira	Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação	IMUNO
13	Julio Vianna Barbosa	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
14	Lucia de La Roque	Lab Biologia Celular	DUBC
15	Lucia Rotemberg	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
16	Maria Eugenia Neviski Gallo	Lab Hanseníase	MICOBAC
17	Mario Jorge Gatti	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
18	Martha Macedo de L. Barata	CI-GAmbiental	Diretoria
19	Mauricio Carvalho de Vasconcellos	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
20	Otávio Sarmento Pieri	Lab Ecoepidemiologia e controle da esquistossomose e geohelmintoses	BIO
21	Rosane Harter Griep	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
22	Rosane M.S. Meirelles	Lab Biologia Celular	DUBC
23	Simone Monteiro	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO
24	Veronica Marchon da Silva	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
25	Zeneida Teixeira Pinto	Lab Educação em Ambiente e Saúde	BIO

ÁREA 13 – FARMACOLOGIA, FISIOPATOLOGIA, INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS E BIOPRODUTOS

Características da área:

Para a implantação desta Área, foram realizadas três reuniões, sendo que a primeira foi organizada pela Diretoria do IOC em janeiro de 2007 para atendimento de chamada da Vice-Presidência de Pesquisa da Fiocruz para estruturação de rede de fitoterápicos. Essas reuniões contaram ao todo com a participação de 33 pesquisadores de 13 laboratórios vinculados a 9 Departamentos.

As pesquisas em desenvolvimento nesta Área envolvem: estudos de mecanismos fisiopatológicos e farmacológicos de diversas doenças infecciosas e parasitárias e de doenças crônico-degenerativas, desenvolvimento de novas terapias e estudos da atividade terapêutica de produtos naturais, entre outros. A Área articula diversas cooperações inter-institucionais, especialmente com Farmanguinhos, UFF, UERJ, UFRJ e CENPES/PETROBRÁS.

Principais propostas:

- Priorizar as pesquisas voltadas à obtenção de produtos naturais.
- Investir na área de bio-ensaios – estruturar plataforma de bio-ensaios.
- Investir em infra-estrutura institucional para apoiar toda a rede de pesquisa e facilitar a obtenção de licenças ambientais para realização de coletas.
- Estabelecer cooperação com a FIOCRUZ da Amazônia para a obtenção de espécies e extratos.
- Criar banco de biomoléculas e de extratos.
- Criar rede de toxicologia/propor à Fiocruz a criação de um Centro de Toxicologia.
- Criar rede de cooperação visando à obtenção de moléculas sintéticas.
- Implementar projetos de farmacologia para estudo da flora e do ambiente marinho da região da Ilha Grande.
- Promover um evento para avaliar a melhor inserção do grupo no projeto Amazônia.

Comissão de Implantação da área:

Cláudia Coutinho, Hugo Caire, Marcelo Pelajo, Marise Maleck, Patrícia Bozza, Renato Cordeiro e Válber Frutuoso.

Analista de PDI responsável pela área:

Maurício Magalhães de Paiva – bioprodutos@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:**Área 13 - Farmacologia, Fisiopatologia, Inovações Terapêuticas e Bioprodutos**

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adriana M. Vivoni	Lab Fisiologia Bacteriana	DEBAC
2	Adriana Ribeiro Silva	Lab Inflamação	DFF
3	Ana Gisele C. N. Ferreira	Lab Toxinologia	DFF
4	Anthony Érico Guimarães	Lab Díptera	ENTO
5	Camila B. Guerra	Lab Biologia Estrutural	DUBC
6	Clarissa M. Maya Monteiro	Lab Imunofarmacologia	DFF
7	Claudia Coutinho	Lab Biologia Celular	DUBC
8	Edna Alves dos A. Valotta	Lab Inflamação	DFF
9	Eduardo Tibiriçá	Lab Farmacologia Neuro-cardiovascular	DFF
10	Floriano P. Silva	Lab Bioquímica de Proteínas e Peptídeos	DBBM
11	Gisela Lara da Costa	Lab Bioquímica Sistemática e Bioprospecção de Fungos	MICOL
12	Hugo Castro Faria Neto	Lab Imunofarmacologia	DFF
13	Jonas Perales	Lab Toxinologia	DFF
14	Joseli Lannes Vieira	Lab Pesquisas em Auto-imunidade e Imuno-regulação	IMUNO
15	Leon Rabinovitch	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
16	Luciana Garzoni	Lab Farmacologia Neuro-cardiovascular	DFF
17	Luzia Pinto	Lab Pesquisas em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação	IMUNO
18	Magda Fraguas Serra	Lab Inflamação	DFF
19	Marcelo Pelajo Machado	Lab Patologia	PATOL
20	Marco Aurélio Martins	Lab Inflamação	DFF
21	Marcos Adriano Lessa	Lab Farmacologia Neuro-cardiovascular	DFF
22	Maria Inez de Moura Sarquis	Lab Bioquímica Sistemática e Bioprospecção de Fungos	MICOL
23	Marilene Cavalheiro	Lab Bioquímica de Tripanossomatídeos	IMUNO
24	Marise Maleck de O. Cabral	Lab Biologia Celular	DUBC
25	Patrícia M. R. e Silva	Lab Inflamação	DFF
26	Patrícia T. Bozza	Lab Imunofarmacologia	DFF
27	Renato Cordeiro	Lab Inflamação	DFF
28	Richard H. Valente	Lab Toxinologia	DFF
29	Salvatore Giovanni di Simone	Lab Bioquímica de Proteínas e Peptídeos	DBBM
30	Sandra Aurora C. Perez Rodriguez	Lab Inflamação	DFF
31	Suzana Corte-Real Faria	Lab Biologia Estrutural	DUBC
32	Tânia C. de Araújo Jorge	Lab Biologia Celular	DUBC
33	Valber Frutuoso	Lab Imunofarmacologia	DFF

ÁREA 14 – TAXONOMIA, MORFOLOGIA, BIODIVERSIDADE, ECOLOGIA E EVOLUÇÃO

Características da área:

A área Taxonomia, morfologia, biodiversidade, ecologia e evolução (de Parasitos, vetores e reservatórios) é caracterizada principalmente por sua transversalidade, o que lhe garante um número considerável de representantes das mais diversas linhas de pesquisa desenvolvidas no Instituto Oswaldo Cruz.

Estiveram presentes na primeira reunião de área potenciais participantes da mesma, totalizando 42 pesquisadores oriundos de 17 laboratórios de pesquisa do IOC que trabalham com os mais variados táxons (vírus, bactérias, protozoários, fungos, helmintos, moluscos, insetos, répteis, aves, mamíferos silvestres, entre outros).

Em comum, utilizam a taxonomia como ferramenta às diversas vertentes dos projetos de pesquisa em desenvolvimento, tanto para identificação de patógenos, conhecimento e difusão da biodiversidade, como base para estudos de ecologia ou evolução de parasitos, vetores e reservatórios. O Instituto Oswaldo Cruz encaminhou documento para a Presidência da Fiocruz pleiteando a criação de um objetivo referente à Área no PPA da FIOCRUZ.

Principais propostas:

- Pleitear maior representatividade dos temas inseridos na área nas listas de objetivos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico dos PPAs nos diferentes Ministérios da União, assim como no PPA da FIOCRUZ.
- Identificar dificuldades comuns: carência de profissionais, mapeamento de serviços prestados às secretarias de saúde, assim como diretamente à comunidade.
- Mapear rede de colaboradores detalhando suas especialidades e potencialidades.
- Criar mecanismos facilitadores dos processos de interlocução interna e externa, devido ao grande número de participantes e a complexidade oriunda da diversidade de instrumentos e linhas de pesquisa, permitindo assim a consolidação da área proposta.
- Criação de um curso de Pós-Graduação em Taxonomia.
- Promover encontros na área através de seminários, workshops e simpósios científicos.
- Utilizar a ferramenta de comunidade virtual para a comunicação interna da área e desta com a diretoria.

Comissão de Implantação da área:

Delir Correa Freire, Márcio Eduardo Félix, Maria Inez de Moura Sarquis, Paulo S. D' Andréa e Silvana Aparecida R. C. Thiengo.

Analista de PDI responsável pela área:

Ana Margarida Ribeiro do Amaral – biodiversidade@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 14 - Taxonomia, Morfologia, Biodiversidade, Ecologia e Evolução (de parasitos, vetores e reservatórios)

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Ana Carolina Paulo Vicente	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
2	Ana Maria Jansen	Lab Biologia de Tripanosomatídeos	GEN
3	Ana Paula D. A. C. Assef	Lab Enterobactérias	BAC
4	Anna Kohn Hoineff	Lab Helmintos Parasitos de Peixes	HELMINTO
5	Anthony Érico Guimarães	Lab Díptera	ENTO
6	Antonio Paulino de Andrade Luna Dias	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
7	Arnaldo Maldonado Júnior	Lab Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	MT
8	Áurea Lage de Moraes	Lab Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
9	Berenice M. Fernandes de Lima	Lab Helmintos Parasitos de Peixes	HELMINTO
10	Carlos José de Carvalho Moreira	Lab Doenças Parasitárias	MT
11	César Luiz P. A. C. da Silva	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
12	Claudia Portes Santos Silva	Lab Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	BIO
13	Cleber Galvão Ferreira	Lab Nacional e Internacional de Ref. em Taxonomia de Triatomíneos	PROTO
14	Delir Correa Freire	Lab Helmintos Parasitos de Vertebrados	HELMINTO
15	Dely Noronha de Bragança Magalhães	Lab Helmintos Parasitos de Vertebrados	HELMINTO
16	Fernando Araújo Monteiro	Lab Doenças Parasitárias	MT
17	Jane Margareth Costa	Lab Biodiversidade Entomológica	ENTO
18	José Bento Pereira Lima	Lab Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	ENTO
19	Leon Rabinovitch	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
20	Luciene F. Kuerpp	Lab Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
21	Luiz Cláudio Muniz Pereira	Lab Helmintos Parasitos de Vertebrados	HELMINTO
22	Lygia dos Reis Corrêa	Lab Malacologia	MALACO
23	Márcia Gonçalves de Castro	Lab Transmissores de Hematozoários	ENTO
24	Márcio Eduardo Félix	Lab Biodiversidade Entomológica	ENTO
25	Maria Inês, Lab. de Taxonomia	Lab Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	MICOL
26	Marilza Maia Herzog	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
27	Marinete Amorim	Lab Biodiversidade Entomológica	ENTO
28	Marise Dutra Asensi	Lab Enterobactérias	BAC
29	Melissa Querido Cárdenas	Lab Helmintos Parasitos de Peixes	HELMINTO
30	Monique de Albuquerque Motta	Lab Transmissores de Hematozoários	ENTO
31	Otilia Maria F. Sarquis	Lab Ecoepidemiologia da Doença de Chagas	BIO
32	Paulo S. D' Andréa	Lab Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	MT
33	Raquel da Silva Pacheco,	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
34	Rosa Maria Cavalcanti	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
35	Rosana Gentile	Lab Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	MT
36	Rubens Pinto de Mello	Lab Díptera	ENTO
37	Silvana Carvalho Thiengo	Lab Malacologia	MALACO
38	Sônia Ermelinda Alves da Silva	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
39	Suzete Araújo Oliveira Gomes	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
40	Tereza Cristina Monte Gonçalves	Lab Ciclo de Transmissão de Tripanossomas de Mamíferos	
41	Viviane Zahner	Lab Sistemática e Bioquímica	DBBM
42	Wladimir Lobato Paraense	Lab Malacologia	MALACO

ÁREA 15 - EPIDEMIOLOGIA, VIGILÂNCIA E DIAGNÓSTICO EM SAÚDE

Características da área:

A reunião de implantação da área contou com a participação de 27 pesquisadores do IOC, oriundos de 20 laboratórios vinculados a 10 departamentos. As principais temáticas abordadas pelos pesquisadores da área são o diagnóstico, a epidemiologia e a vigilância de doenças parasitárias e infecciosas, tais como: hepatites virais, doença de Chagas, leishmanioses, toxoplasmose, oncocercose, mansonelose, malária, cólera, hantavírus e rickettsioses, leptospirose, tuberculose, dengue, sarampo e DST/AIDS. Alguns laboratórios são Serviços de Referência para o Ministério da Saúde, com boa interlocução com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Outros laboratórios trabalham em parceria com diversas instâncias de pesquisa da Fiocruz, como a ENSP e o IPEC e ainda com instituições externas, como as secretarias municipais de saúde. Os laboratórios da área participam de programas nacionais do Ministério da Saúde, como: Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis (PNDST/AIDS) e o Programa Brasileiro de Eliminação da Oncocercose, entre outros.

Principais propostas:

- Oficializar e institucionalizar todos os serviços de referência em Portarias do Ministério da Saúde;
- Consolidar o sistema de vigilância epidemiológica;
- Reforçar junto ao Ministério a necessidade de atuação e controle das doenças nos estados e municípios;
- Produzir indicadores epidemiológicos e de vigilância para o Ministério da Saúde;
- Agendar reunião com o novo Secretário de Vigilância em Saúde
- Fomentar a capacitação de técnicos e servidores municipais e estaduais na área de vigilância epidemiológica (inclusive em áreas impactadas);
- Reativar do Programa Institucional de AIDS da Fiocruz;
- Estimular a publicação dos trabalhos em português em veículos especialmente selecionados para que os resultados da pesquisa cheguem aos técnicos e à população;
- Promover treinamento para pesquisadores/parcerias em estatística, bioinformática e genômica.
- Estabelecer maior interação com outras instâncias da Fiocruz.

Comissão de Implantação da área:

Elba Regina Sampaio de Lemos, Elizabeth Lampe, Martha Maria Pereira, Maria de Lourdes Aguiar Oliveira, Verônica Marchon da Silva, Marilda A. Mendonça Teixeira de Siqueira, Maria Regina Reis Amendoeira, Raquel da Silva Pacheco.

Analista de PDI responsável pela área: Helenice Vieira de Andrade – vigilancia@ioc.fiocruz.br

Participaram da reunião:

Área 15 - Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde

	NOME	LABORATÓRIO	DEPTO
1	Adeilton Alves Brandão	Lab Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas	MT
2	Adriana Marcos Vivoni	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
3	Alena Mayo Iñiguez	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
4	Ana Claudia Duarte	Lab Biologia de Tripanossomatídeos	PROTO
5	Constança Carvalho Britto	Lab Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	DBBM
6	Elba R. S. de Lemos	Lab Hantavírus e Rickettsioses	VIRO
7	Elisabete Lampe	Lab Hepatites Virais	VIRO
8	Elizabeth F. Rangel	Lab Transmissores de Leishmanioses	ENTO
9	Grace Theophilo	Lab Ref. Nacional de Cólera e Enteroinfecções Bacterianas	BAC
10	José Bento P. Lima	Lab Biologia e Controle de Artrópodes Vetores	ENTO
11	José Carlos Couto Fernandez	Lab AIDS e Imunologia Molecular	IMUNO
12	José Rodrigues Coura	Lab Doenças Parasitárias	MT
13	Koko Otsuki	Lab Genética Molecular de Microorganismos	GEN
14	Marcia Baptista Leite	Lab Hepatites Virais	VIRO
15	Maria de Lourdes A. Oliveira	Lab Hepatites Virais	VIRO
16	Maria Helena Feres Saad	Lab Microbiologia Celular	MICOBAC
17	Maria Regina Reis Amendoeira	Lab Toxoplasmose	PROTO
18	Marilda M. Siqueira	Lab Vírus Respiratório	VIRO
19	Marilza Maia Herzog	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO
20	Martha C. Suarez Mutis	Lab Doenças Parasitárias	MT
21	Martha Maria Pereira	Lab Ref. Nacional de Leptospirose	BAC
22	Monick L. Guimarães	Lab AIDS e Imunologia Molecular	IMUNO
23	Raquel S. Pacheco	Lab Sistemática Bioquímica	DBBM
24	Rita Maria Ribeiro Nogueira	Lab Flavivírus	VIRO
25	Silvana Carvalho Thiengo	Lab Malacologia	MALACO
26	Sônia Ermelinda Alves da Silva	Lab Fisiologia Bacteriana	BAC
27	Verônica Marchon da Silva	Lab Simulídeos e Oncocercose	ENTO

Relatório do Projeto - Implantação de sistema de gestão e de instâncias de coordenação de áreas temáticas de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI) no Instituto Oswaldo Cruz

Equipe Responsável:

Mariza Conde
Ana Margarida Ribeiro do Amaral
André Favaretto Barbosa
Andreia Silva de Souto
Francisco M. Bastos de Oliveira
Helenice Vieira de Andrade
Linda Khalili Boukai
Maurício Magalhães de Paiva
Ricardo de Mattos Santa Rita